



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**FACULDADE DE NUTRIÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E**  
**SAÚDE**  
**NÍVEL MESTRADO**



**OFERTA DE DISCIPLINA NO ANO LETIVO**

**PERÍODO LETIVO DA OFERTA**

Semestre: 2º Ano: 2010

Programa: Nutrição e Saúde

**DISCIPLINA**

Nome da Disciplina	SIGLA	CÓDIGO
Bioética	BTC	420902

**VAGAS**

Nº de vagas	20	Nº de vagas para alunos especiais	01
-------------	----	-----------------------------------	----

**DOCENTES**

Nome(s) do(s) Docente(s)	C.H. Prática	C.H. Teórica*	% C.H. Fração	C.H. Acessória	Coordenador
Estelamaris T Monego	0	26		52	Estelamaris T Monego
Maria Márcia Bacchion	0	04		08	

**HISTÓRICO DA DISCIPLINA**

Período	Ano	C.H.	Nº de créditos	Indica se a disciplina é obrigatória	Indica o tipo de créditos
1	2009	30	2	(x) Obrigatória ( ) Domínio Conexo ( ) Outras Formas	( ) Prática (X) Teórica ( ) Prática/Teórica

**GRADE CURRICULAR**

Nº doc. criação	Ano Criação	Linha de Pesquisa
Res. 043	2008	

**EMENTA**

O conceito de ética, moral e direito. O surgimento da bioética. Correntes teóricas de Bioética. Princípios da Bioética: autonomia, beneficência, não maleficência, justiça. A dignidade humana. Ética da pesquisa envolvendo seres humanos. Temas especiais em bioética: saúde pública, prevenção, prática profissional, equidade, humanização. Reflexões bioéticas sobre Ciência, Saúde e Cidadania. Bioética do cotidiano. Bioética e temas polêmicos da atualidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução CNS no. 301/00, 16 de março de 2000. Contempla o posicionamento do CNS e CONEP contrário a modificações da Declaração de Helsinque. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/comissão/conep/resolucao.html>>; Acesso em: 29mar, 2005.  
KOTTOW, M. Bioética e política de recursos em saúde. In: Garrafa V, Costa SI. A bioética no século XXI. Brasília: UnB 2000. p 67-75.  
PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. Problemas Atuais de Bioética. 4ª. Ed São Paulo: Loyola, 1997. 583p.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABRANDH. O direito humano de crianças e adolescentes à alimentação adequada e de serem livres de obesidade e doenças relacionadas: as responsabilidades das empresas de alimentos e bebidas e das indústrias relacionadas dos meios de comunicação e marketing. 9 versão. 2006.
- AMORIM, C. princípio da beneficência e da não-maleficência. In: Urban CA. Bioética clínica. Rio de Janeiro: Revinter. 2003. pág. 11-14;
- BERLINGUER, G. Bioética da prevenção. \_\_\_\_\_. 5p. (disponível em [www.portalmédico.org.br](http://www.portalmédico.org.br), acesso em 30 de março de 2009)
- BRANCO, R.G. (org). **As bases éticas da relação médico – paciente**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, \_\_\_\_\_. Cap.1, p. 1- 9.
- BRAS, M. A Bioética e o novo saber – fazer saúde. **Saúde para Debate**, Rio de Janeiro, n. 35, p. 36-47, 2006.
- CAMPBELL, A. V. Bioética Global: sonho ou pesadelo? Mundo da Saúde, ano 22 (6). P 366-369, nov/dez. 1998.
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Resolução CONFEF/025/2000. Dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais registrados no Sistema CONFEF/CREFs. Disponível em: <<http://www.confef.org.br/extra/resolucoes>>
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN 311/2007. Dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br>
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Revista Bioética. Disponível em <<http://www.portalmédico.org.br/bioetica>>
- CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução CFN/334/2004 (D.O.U. 15/05/2004). Dispõe sobre o Código de Ética do Nutricionista e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/legislacao/codigoetica>>
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução CNS nº. 301/00, 16 de março de 2000. Contempla o posicionamento do CNS e CONEP contrário a modificações da Declaração de Helsinque. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/comissao/conep/resolucao.html>
- COSTA, S.I.F.; OSELKA, G.; GARRAFA, V. Introdução a Bioética. Brasília: CFM, 1998.
- GARRAFA V. O Brasil deve buscar repostas bioética próprias. RADIS 2004: 24: 32-33.
- MARTINS, MCFN. Relação Profissional – paciente: **subsídios para profissionais de saúde**.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Carta dos direitos dos usuários da saúde**. Brasília: 2006.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Humanização**. Brasília: 2004.
- MORI, M. A bioética: sua natureza e história. Humanidades (UnB) 1994; 34: 332-41.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. CONSELHO PARA ORGANIZACOES INTERNACIONAIS DE CIÊNCIAS MÉDICAS. Diretrizes éticas internacionais para pesquisas biomédicas envolvendo seres humanos. **Bioética**. Genebra, v. 3, n. 3, 1995.
- SCHRAMM, F.R.; PONTES, C. A. A. The bioethics of protection and the state's role: moral problems in unequal access to drinking water. \_\_\_\_\_. 11p.
- SINGER P. Introdução. In: \_\_\_\_\_ Ética Prática. Trad. Jefferson L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1993. pág. 9-18.
- UNESCO. Proyecto de Declaración Universal sobre Bioética y Derechos Humanos. Paris, 2005. 10p.
- VALENTE, F.L.S. Direitos humanos e a promoção da alimentação e modos de vida saudáveis: realizando o direito humano à alimentação e nutrição adequadas.
- VASCONCELLOS, A.B.; GOULART, D.; GENTIL, P. C.; OLIVEIRA, T. P. A saúde pública e a regulamentação da publicidade de alimentos.
- VAZQUEZ AS. Moral e Ética. In: \_\_\_\_\_ Ética. Trad. João Dell Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985. pág. 05-46.
- ZOTTIS, G.; CUNHA, L.L.; KREBS, L.F.; ALGERI, S.; FLORES, R. Z. Violência e Desenvolvimento sustentável: o papel da universidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 33-41, 2008.

## PROGRAMA

### UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE

#### **DISCIPLINA: Bioética**

**Professora Coordenadora:** Profa Dra Estelamaris T Monego

**Professoras Convidadas:** Profa Dra Maria Márcia Bacchion (FEN/UFG) e Profa Dra Rita Francis Gonzalez y Branco (FM/UCG)

**Carga horária:** 30 h/a    **Créditos:** 02

**Local:** Sala 4 da FANUT/UFG

**Nº de vagas:** 20

#### **Objetivos: o aluno será capaz de:**

- Caracterizar as diferenças entre ética, moral e o direito.
- Permitir uma aproximação da bioética com a prática do profissional da saúde
- Discutir as diferentes concepções de bioética, enfatizando as concepções multidisciplinar e pluralística
- Enfocar as situações cotidianas em relação à bioética na saúde coletiva e individual no Brasil
- Discutir o processo de construção da investigação científica segundo o preconizado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

#### **Metodologia:**

- Eixos temáticos. Leitura prévia de artigos sobre o TEMA da aula. Discussão dialogada a partir de situações do cotidiano profissional.
- Seminário integrado: Os alunos dividir-se-ão em 4 grupos, cada um abordando um eixo do tema central. Dois professores convidados farão o papel de debatedores.  
Estruturação do seminário: P1 (define um caso/situação problema como eixo da discussão); P2 (faz uma revisão sobre o assunto); P3 (localiza filme, poesia, música/reportagem que apóie a discussão); P4 (estrutura a metodologia da apresentação em 30'); P5 (elabora o roteiro para os grupos); P6 (organiza o trabalho para entregar)

#### **Avaliação:**

Será ancorada nos 3 pilares da aprendizagem:

**ATITUDES** (pontualidade, intervenções adequadas, interesse nas discussões, postura ética, atitudes cooperativas no trabalho em grupo)

**HABILIDADES** (na observação e leitura da situação-problema ou vivência; em reconhecer os problemas; em identificar pontos-chave; habilidade de interlocução com os colegas na definição dos pontos-chave; apresentação de senso crítico diante das discussões)

**COMPETÊNCIAS** (busca de conhecimentos prévios adequados; contribuição construtiva para a teorização dos problemas/situações priorizadas; utilização de fontes de pesquisa confiáveis; contribuição com a elaboração das hipóteses de solução; contribuição consistente na sugestão de estratégias para a aplicação das hipóteses de solução apontadas; coerência no raciocínio e na argumentação)

### Cronograma da Disciplina

	Tema	Programa	Metodologia
Aula 1	<b>TEMA1 Bioética e seus conceitos</b>	<p>Ética, moral, princípios e direito Bioética: conceitos, história, correntes teóricas e princípios bioéticos Alteridade Código de Ética das profissões Declaração Universal dos Direitos do Homem Código de Nuremberg</p> <p>Leitura TEMA2 Preparo G1</p>	<p>Filme: Ilha das Flores Roteiro orientador do filme Discussão dirigida Filmetes sobre o TEMA Atividade em grupos: como a ética se confrontou na minha prática profissional?</p>
Aula 2	<b>TEMA 2 Bioética Aplicada</b>	<p><b>Bioética da pessoa:</b> As desigualdades no acesso à saúde no Brasil</p> <p><b>Temas polêmicos:</b> - Violência (doméstica, psicológica, externa) - Morte e morrer em bioética (eutanásia, distanásia, ortotanásia) - Planos de Saúde - Aborto</p> <p>Leitura TEMA3 G1 e Preparo G2</p>	<p>Discussão a partir da leitura e análise dos grupos Apresentação G1</p>
Aula 3	<b>TEMA3 Bioética, ciência, saúde e cidadania</b>	<p><b>Reflexões bioéticas sobre ciência, saúde e cidadania:</b> água, meio ambiente, anorexia, alimentos geneticamente modificados</p> <p><b>Bioética cotidiana:</b> Preconceito (econômico, biológico, social e cultural) vs discriminação Boas maneiras, respeito ao outro</p> <p>Leitura TEMA4 G2 e Preparo G3</p>	<p>Filme: Sicko Roteiro orientador do filme Retalhos de reportagens Atividade em grupos: Diretrizes do seminário Apresentação G2</p>
Aula 4	<b>TEMA4 Bioética e Saúde Pública</b>	<p><b>Bioética do coletivo:</b> Humanização do atendimento em saúde Estatuto da criança, adolescente e idoso Conselho Tutelar e Delegacias (mulher e idoso)</p> <p><b>Bioética da prevenção:</b> Quando a prevenção agride a bioética Regulamentação da publicidade de alimentos e bebidas</p> <p>Leitura TEMA5 G3 e Preparo G4</p>	<p>Estudo de caso Apresentação G3</p>
Aula 5	<b>TEMA5 Bioética na prática profissional</b>	<p><b>Bioética nas relações da profissão e na ética no trabalho:</b> Bioética e <i>marketing</i></p> <p>Leitura TEMA6 Preparo atividade prática TEMA6 G4</p>	<p>Aula expositiva Filme: Criança: a alma do negócio Roteiro orientador do filme Apresentação G4</p>

Aula 6	<b>TEMA6 Bioética na pesquisa</b>	O conceito de vulnerabilidade Código de Nuremberg – Helsinque A Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde Conflito de interesses na área da saúde Normas para pesquisa envolvendo seres humanos e TCLE Não consentimento informado Uso de informações de prontuários e bases de dados Comitês de Ética em Pesquisa em Goiânia Ética aplicada à pesquisa com animais	Aula ..  Atividade prática: Discussão do projeto de pesquisa nos formulários do COEP
Aula 7	<b>Seminário integrado</b>	A bioética no saber/fazer do profissional de saúde: - na prevenção da saúde - na humanização do atendimento - na proteção individual/familiar - na proteção coletiva/meio ambiente	Apresentação dos grupos: G1, G2, G3 e G4 Intervenção dos debatedores

## BILBIOGRAFIA SUGERIDA POR TEMA:

### Tema 1: Bioética e seus conceitos

- AMORIM, C. principio da beneficência e da não-maleficência. In: Urban CA. Bioética clínica. Rio de Janeiro: Revinter. 2003. p. 11-14
- BRASIL. A Constituição Brasileira e os Tratados internacionais de direitos humanos. p. 22 – 24.
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FISICA. Resolução CONFED/025/2000. Dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais registrados no Sistema CONFED/CREFs. Disponível em: <<http://www.confef.org.br/extra/resolucoes>>
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN 311/2007. Dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br>
- CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução CFN/334/2004 (D.O.U. 15/05/2004). Dispõe sobre o Código de Ética do Nutricionista e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/legislacao/codigoetica>>
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Revista Bioética. Disponível em <<http://www.portalmedico.org.br/bioetica>>
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução CNS nº. 301/00, 16 de março de 2000. Contempla o posicionamento do CNS e CONEP contrário a modificações da Declaração de Helsinque. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/comissao/conep/resolucao.html>
- COSTA, S.I.F.; OSELKA, G.; GARRAFA, V. Introdução a Bioética. Brasília: CFM, 1998
- GARRAFA V. O Brasil deve buscar repostas bioéticas próprias. RADIS 2004: 24: 32-33
- MORI, M. A bioética: sua natureza e história. Humanidades (UnB) 1994; 34: 332-41
- PEGORARO, O. A. Problemas de ética e bioética. Bioetikos, 2008; v.2, n.2, pág. 214-22
- SILVA, R.P. Bioética e Biodireito: as implicações de um reencontro. Acta Bioeth, 2002, n.2, pág. 195-210
- UNESCO. Proyecto de Declaración Universal sobre Bioética y Derechos Humanos. Paris, 2005. 10p

### TEMA3: Bioética, ciência, saúde e cidadania

- BRAS, M. A Bioética e o novo saber – fazer saúde. Saúde para Debate, Rio de Janeiro, n. 35, p. 36-47, 2006
- CAMPBELL, A. V. Bioética Global: sonho ou pesadelo? Mundo da Saúde, ano 22 (6). P 366-369, nov/dez. 1998
- Carvalho, E.A. Tecnociencia e complexidade da vida. São Paulo em Perspectiva, 2000, v.14, n.3, p. 26-31

- GARRAFA, V. Reflexões Bioéticas sobre ciência, saúde e cidadania. Disponível em: <<http://www.portalmedico.org.br/revista/bio1v7>>
- PESSINI L.; BARCHIFONTAINE CP. Bioética: do principalismo à busca de uma perspectiva latino-americana. In: Costa SIF; Garrafa V; Oselka G (ed). Iniciação à Bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998. p 81-98
- PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. Problemas Atuais de Bioética. 4ª. Ed São Paulo: Loyola, 1997. 583p
- PESSINI, L. (Ed); BARCHIFONTAINE, T.P.; PRIEL, M.R.; EMIM, J.A.S. Bioética: humanização em saúde, vulnerabilidade, tecnociência e ética na pesquisa. Mundo da Saúde, 2006, v.30, n.3. pág. 369-74
- ZOTTIS, G.; CUNHA, L.L.; KREBS, L.F.; ALGERI, S.; FLORES, R. Z. Violência e Desenvolvimento sustentável: o papel da universidade. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 33-41, 2008

#### **TEMA 4: Bioética e Saúde Pública**

- BERLINGUER, G. Bioética da prevenção. \_\_\_\_\_. 5p. (disponível em [www.portalmedico.org.br](http://www.portalmedico.org.br))
- KOTTOW, M. Bioética e política de recursos em saúde. In: Garrafa V, Costa SI. A bioética no século XXI. Brasília: UnB 2000. p 67-75
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Carta dos direitos dos usuários da saúde. Brasília: 2006
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Humanização. Brasília: 2004
- MONTEIRO, E. A. A.; OLIMPIA, J. S. M.; SOUZA, P. A. S.; SÁ, C. S. Resgate da concepção criativa e humanizada no processo pedagógico da educação nutricional. Revista Brasileira de Nutrição Clínica, São Paulo, v. 13, p. 51 – 55
- SCHRAMM, F.R.; PONTES, C. A. A. The bioethics of protection and the state's role: moral problems in unequal access to drinking water. \_\_\_\_\_. 11p
- SPIRI, W.C.; BERTI, H.W.; PEREIRA, M.L.D. Os princípios bioéticos e os direitos dos usuários de serviços de saúde. Mundo da Saúde (SP), 2006, v.30, n. 3, pág. 448-54
- VASCONCELLOS, A.B.; GOULART, D.; GENTIL, P. C.; OLIVEIRA, T. P. A saúde pública e a regulamentação da publicidade de alimentos

#### **TEMA5: Bioética na prática profissional**

- ABRANDH. O direito humano de crianças e adolescentes à alimentação adequada e de serem livres de obesidade e doenças relacionadas: as responsabilidades das empresas de alimentos e bebidas e das indústrias relacionadas dos meios de comunicação e marketing. 9 versão. 2006
- ALVES, U.S. Educação Física, esporte e saúde. O Mundo da Saúde, 2007, v.31, n.4
- BRANCO, R.F.G. (org). As bases éticas da relação médico – paciente. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, \_\_\_\_\_. Cap.1, p. 1- 9
- BRAS, M. A Bioética e o novo saber – fazer saúde. Saúde para Debate, Rio de Janeiro, n. 35, p. 36-47, 2006
- MARTINS, MCFN. Relação Profissional – paciente: subsídios para profissionais de saúde
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Carta dos direitos dos usuários da saúde. Brasília: 2006
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Humanização. Brasília: 2004
- SINGER P. Introdução. In: Ética Prática. Trad. Jefferson L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1993. pág. 9-18
- SIQUEIRA, J.E. O ensino da ética no curso de medicina. O Mundo da Saúde (SP), 2009, v.33, n.1, pág. 8-20
- VALENTE, F.L.S. Direitos humanos e a promoção da alimentação e modos de vida saudáveis: realizando o direito humano à alimentação e nutrição adequadas.
- VASCONCELLOS, A.B.; GOULART, D.; GENTIL, P. C.; OLIVEIRA, T. P. A saúde pública e a regulamentação da publicidade de alimentos
- ZOBOLI, E.L.C.P.; SARTORI, N.A. Bioética e enfermagem: uma interface no cuidado. O Mundo da Saúde (SP), 2006, v.30, n.3, pág. 382-97

#### **Tema 6: Bioética na pesquisa**

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. CONSELHO PARA ORGANIZACOES INTERNACIONAIS DE CIÊNCIAS MÉDICAS. Diretrizes éticas internacionais para pesquisas biomédicas envolvendo seres humanos. Bioética. Genebra, v. 3, n. 3, 1995
- Rodríguez Yunta, Eduardo. Cultura ética e investigación en salud. Acta Bioeth, 2005, v.11, n.1, pág.11-22

#### **Sites para consulta:**

[www.ufrgs.br/bioetica/bioetpq.htm](http://www.ufrgs.br/bioetica/bioetpq.htm)  
[www.bioetica.org.br/manuais/etica\\_sites](http://www.bioetica.org.br/manuais/etica_sites)

[www.portalbioetica.com.br/links.asp](http://www.portalbioetica.com.br/links.asp)

[www.sbbioetica.org.br](http://www.sbbioetica.org.br)

<http://www.youtube.com>